

Comissão de vereadores pede dados de inquérito a secretário

Integrantes da Mesa Diretora querem informações para tomar decisão sobre CPI

MARCUS LOPES

O presidente da Câmara Municipal, Armando Mellão (sem partido), reuniu-se ontem com o secretário de Segurança Pública, Marco Vinício Petrelluzzi. Mellão pediu ao secretário mais dados sobre as investigações envolvendo os vereadores Maria Helena (PL) e Salim Curiati Junior (PPB). Segundo ele, detalhes do inquérito policial são indispensáveis para que o Legislativo tome uma posição definitiva sobre o assunto.

“As informações são importantes para tomarmos as providências cabíveis”, justificou o presidente da Câmara. Segundo ele, até o momento ainda não ficou definido, por exemplo, o papel de cada parlamentar na história. “Não sei se há culpado e, se houver, quem é.”

Segundo Mellão, conforme os resultados das investigações policiais, a Câmara pode abrir uma comissão processante, caso algum vereador tenha faltado com o decore parlamentar, ou mesmo uma Comissão Parlamentar de Inquérito. “Se houver mais vereadores envolvidos, a CPI será inevitável.”

Mellão refere-se aos documentos apreendidos na quarta-feira na casa de Maria Helena. Segundo análise preliminar de promotores e policiais, há a chance de alguns papéis envolverem mais parlamentares em irregularidades.

A reunião foi às 11h30 e durou cerca de meia hora. Além de Mellão, compareceram os vereadores Devanir Ribeiro (PT), Pierre de Freitas (PSDB) e Anna Martins (PC do B), que integram a Mesa Diretora. Também foi solicitado reforço na segurança dos vereadores. A justificava seriam as amea-

ças de morte contra alguns parlamentares, como Curiati Junior. Atualmente, 53 PMs são responsáveis pela segurança da Câmara.

Repasse – Petrelluzzi informou que, na medida do possível, as informações sobre o inquérito policial serão repassadas à Câmara. “Em alguns momentos, os dados são mantidos em sigilo, para não comprometer as apurações.” O secretário lembrou que os inquéritos policiais são abertos para consulta de qualquer advogado, conforme estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Na próxima semana, a Mesa Diretora deve designar um advogado da Câmara para acompanhar o inquérito, no Departamento de Investigações e Registros Diversos (Dird).

Petrelluzzi disse também que vai analisar a cessão de mais policiais. “As ameaças podem ser só um meio de intimidar os vereadores, mas vamos ver o que é possível fazer.”

Imagem – “Se a imagem da Câmara estava arranhada, agora está machucada”, disse Ribeiro. “Essa novela tem capítulos que não chegaram para a gente”, afirmou Mellão.

Na terça-feira, as bancadas de oposição na Câmara devem

dar entrada em requerimento de abertura de CPI, para investigar novas denúncias contra vereadores. “Se já houvesse uma CPI em andamento, não teríamos de estar aqui hoje”, disse Ribeiro, após a reunião com Petrelluzzi. Segundo ele, a aprovação de uma comissão processante para Maria Helena não excluiria a abertura de CPI para apurar novas denúncias.

A CPI poderia investigar episódios com outros parlamentares, como Archibaldo Zancra (PPB), que, segundo denúncia do Estado, estaria envolvido em irregularidades na Vila Prudente, na zona leste.

**O POSIÇÃO
PREPARA
PEDIDO
DE CPI**